

Operação entre Polícia Militar e Ficco prende 72 foragidos da Justiça

Qua 24 julho

Operação entre a [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) e a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/MG), em conjunto com a [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), prendeu, nas duas últimas semanas, 72 foragidos da Justiça. Os presos são envolvidos em crimes violentos em Minas, especialmente homicídio, roubo e latrocínio, porte ilegal de arma, receptação e tráfico de drogas.

O resultado foi apresentado nesta quarta-feira (24/7), durante coletiva de imprensa no prédio do Comando-Geral da PMMG, em Belo Horizonte. Do total de prisões, 38 possuem caráter preventivo e 34 definitivo, ou seja, já com o processo criminal transitado e julgado. Juntas as penas somam 487 anos de prisão.

Segundo a porta-voz da PMMG, major Layla Brunnela, foram empregados cerca de 1,3 mil policiais militares, 523 viaturas, além do apoio da Diretoria de Inteligência (Dint) e do Serviço de Inteligência da Ficco.

“Todo trabalho integrado é altamente positivo, resulta em mais segurança para o estado e contribui para a redução da criminalidade. Tiramos de circulação pessoas que têm uma repetência criminal altíssima. Os 72 presos possuem 191 inquéritos e 620 boletins de ocorrência nos quais figuram como autores de crimes diversos”, afirmou a major.

Para o delegado da Polícia Federal, Alisson Sabarense da Costa, chefe da Ficco em Minas Gerais, o trabalho integrado, que é permanente, culminou com a prisão de foragidos que estavam residentes até mesmo fora do estado.

“Nosso trabalho é uma forma de promover a Justiça para os familiares que tiveram seus entes vitimados por esses autores”, destacou o delegado.

A Ficco/MG é coordenada pela Polícia Federal e composta pelas polícias Militar, [Civil](#) e [Penal](#).

“O trabalho em conjunto entre as forças de segurança continuarão na busca e captura de outros foragidos e para garantia da segurança da população mineira”, concluiu a porta-voz da PMMG.